

A INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE MEDIADORES DE LEITURA

Resenhado por:

CAETANO PORTO, Gilceane
gilceanep@gmail.com
UFPel – Universidade Federal de Pelotas
ORCID <https://orcid.org/0000-0001-7983-6860>

BRANDT MARTINS, Luzia Helena
luziaamartins@gmail.com
UFPel – Universidade Federal de Pelotas
ORCID <https://orcid.org/0009-0007-2219-233X>

VALADÃO DE SOUZA, Matheus
matheus-souza1988@hotmail.com
UFPel – Universidade Federal de Pelotas

NUNES, Marília Forgearini; SPERRHAKE, Renata; Melo Camila Alves de; SILVA, Lílian Carine Madureira Vieira da (orgs.). **Ler para mediar**: a literatura infantil na roda. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/253462>.

O livro *Ler para mediar: a literatura infantil na roda*, organizado por Marília Nunes, Renata Sperrhake, Camila Melo e Lílian Vieira da Silva, é uma obra essencial para professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental, em especial aos que se interessam pela formação de leitores e pela mediação da literatura infantil em espaços escolares ou não escolares. A obra desenvolve, ao longo de cinco seções, estruturadas em 17 capítulos, reflexões derivadas de ações de pesquisa, extensão e ensino desenvolvidas por docentes e estudantes da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

É um livro escrito por muitas mãos femininas. Mulheres que se encontraram no espaço acadêmico para compartilhar saberes e práticas provenientes do conhecimento científico produzido na universidade pública. O resultado é uma obra que permite ao leitor se sentir, mesmo que imaginariamente, em uma das rodas de leitura, cercado das participantes do curso *LER para MEDIAR: o livro infantil na roda*. Os textos foram escritos por professoras, pesquisadoras, bolsistas de extensão e de

iniciação científica, estudantes de graduação e pós-graduação, participantes dos projetos.

A leitura do livro permite compreender como a pesquisa *Leitura mediada: de leitor mediado a mediador de leitura*, o projeto de extensão *LER (Lendo em roda): Clube de Leitura* e o Curso *LER para MEDIAR: o livro infantil na roda* se retroalimentaram e contribuíram, sustentados pelo conceito de letramento literário, para a formação de mediadores de literatura infantil.

A primeira parte do livro, intitulada *O LER Clube de Leitura (Lendo em Roda) história, pesquisa, extensão*, é composta pelos dois primeiros capítulos. O primeiro foi escrito por Marília Forgearini Nunes e Júlia Soares Martini. As autoras problematizam os dados da Pesquisa *Retratos da leitura no Brasil* (Instituto Pró-Livro, 2020), que revela um aumento significativo de não leitores no país. O pressuposto de que entre os não leitores possam estar professores em formação inicial ou continuada motivou o planejamento das ações.

Na continuidade, as autoras descrevem a metodologia da pesquisa *Leitura mediada: de leitor mediado a mediador de leitura*, que consistiu em uma análise bibliográfica que utilizou cinco bases de dados, com os descritores letramento literário, educação e anos iniciais.

O segundo capítulo, *História do ler (lendo em roda): clube de leitura*, foi escrito por Camila Alves de Melo, Lílian Carine Madureira Vieira da Silva, Júlia Soares Martini e Mayara Krischke Lopes, quatro participantes do projeto de extensão. No texto, as autoras revisitam a trajetória do clube, que teve início de forma presencial, com encontros quinzenais. Durante a pandemia, adaptaram a dinâmica para encontros semanais, on-line, mantendo o foco na leitura de obras literárias de autores brasileiros e estrangeiros.

Nesse capítulo, são destacados os temas da primeira edição do curso *LER para MEDIAR: o livro infantil na roda*, que versou sobre o letramento literário e a mediação literária do livro infantil nas salas de aula e nas bibliotecas. Também são apresentadas as percepções de participantes da primeira turma do curso, que contou com professoras de diferentes regiões do país.

A segunda seção do livro, intitulada *O LER Clube de Leitura (Lendo em Roda) na formação de professoras leitoras, na iniciação científica e na extensão universitária*,



apresenta quatro capítulos escritos por graduandas do curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação da UFRGS, correspondendo aos capítulos três ao seis.

No capítulo *Impacto da extensão na graduação em Pedagogia (FACED/UFRGS)*, Júlia Soares Martini apresenta sua trajetória acadêmica aliada à inserção em projetos de iniciação científica. O *LER: Clube de Leitura* surge como um projeto de extensão em 2019, a partir do projeto de pesquisa mencionado anteriormente, cujo objetivo era refletir sobre o letramento literário, a prática mediadora de professores e a mediação de leitura literária na primeira etapa da Educação Básica.

No capítulo denominado *Como o LER foi responsável por qualificar minhas práticas pedagógicas voltadas para o ensino da leitura*, Mayara Krischke Lopes relata que a sua experiência na extensão foi para além de partilhas literárias momentâneas em um momento de incertezas. Ao concluir o curso, assumiu duas turmas do ciclo de alfabetização e letramento e a formação voltada para uma mediação literária criou sentido na prática pedagógica, ao estabelecer intencionalidade e objetivos na leitura em sala de aula.

A autora aborda a preocupação central dos participantes sobre a seleção de livros e critérios para formar leitores críticos. Destaca a importância de escolher textos desafiadores, que incentivem a discussão em vez de apenas a assimilação de ideias. Enfatiza que o planejamento e a leitura prévia do mediador são essenciais para criar um espaço de compartilhamento e reflexão.

Giovanna Rocha Quadros, autora do quinto capítulo, em seu texto *Qual o impacto da extensão na graduação?* reflete sobre as inseguranças de fazer parte de um projeto de extensão no começo de sua graduação e em um período de ensino remoto ocasionado pela pandemia de Covid-19. Na perspectiva inicial, as rodas de leitura literária eram percebidas como acessíveis apenas para aqueles com conhecimento teórico e cultural específico. Ela destaca o sentimento de pertencimento, a segurança adquirida e a troca de conhecimentos com pessoas diversas em sua experiência de extensão.

Joana Wurth Geller encerra a segunda parte do livro com o capítulo seis. Ao escrever sobre *O impacto e a importância do LER: clube de leitura à minha inserção na bolsa e constituição docente*, aborda o sentimento de partilha na promoção do



letramento literário em um grupo que buscou, por meio da leitura, criar sentidos individuais e coletivos. A prática extensionista deu, ao seu papel de pesquisadora, subsídios de reflexão e pesquisa.

A terceira seção do livro, composta pelos capítulos sete ao dez, aborda aspectos sobre a formação de mediadores e mediação de leitura literária na sala de aula. No sétimo capítulo, *Ler literatura Infantil é ler o quê?*, Marília Forgearini Nunes aborda reflexões importantes sobre a definição e seleção de literatura infantil. Para ela, a literatura infantil é um objeto cultural e afetivo, permeado por questões históricas e sociais, com a essência de produzir e recriar sentidos na leitura. Destaca o papel do mediador em auxiliar as crianças a participarem ativamente da leitura/mediação, influenciando na escolha do livro a ser apresentado. A autora discute quatro aspectos que caracterizam um *livro bom* e ressalta a importância de os livros literários infantis atenderem aos objetivos da sala de aula, iniciando a formação de leitores literários.

No próximo capítulo, intitulado *Aprender a ler literatura: condições necessárias para ser leitor literário*, Renata Sperrhake explora questões e processos relacionados à compreensão do leitor autônomo, destacando a necessidade de estratégias variadas e adequadas para diferentes tipos de textos. A autora oferece sugestões de perguntas e abordagens que devem ser alinhadas com as potencialidades das crianças, abrangendo aspectos como gênero textual, autores e obras semelhantes, previsão de texto, perguntas objetivas, subjetivas e inferências. Essa abordagem visa ampliar as habilidades dos leitores mediados, proporcionando uma forma de ensinar a ler e interpretar textos literários.

No capítulo nove, *Criação de esconderijos: funções do mediador de leitura*, Camila Alves de Melo aborda a relevância de um leitor mais experiente atuar como mediador para aqueles que estão iniciando sua jornada no universo dos livros. Destaca que qualquer pessoa, em qualquer contexto, pode desempenhar esse papel ativo de mediação. O texto ressalta que ter uma biblioteca bem estruturada ou um acervo na sala de aula é importante, mas sublinha a necessidade fundamental da mediação. A prática de mediação da leitura na escola envolve a consideração de elementos essenciais, como características e rituais em sala de aula e na biblioteca, ensino do cuidado com os livros, seleção criteriosa de obras, exemplo do mediador, atividades de estímulo à leitura e integração com o currículo escolar.



O décimo capítulo, *Uni, duni, tê, esse livro eu vou escolher-ler*, encerra a terceira parte do livro. Neste texto, Lílian Carine Madureira Vieira da Silva reflete sobre a literatura infantil enquanto um gênero literário catártico, que necessita de um olhar apurado para escolher boas histórias. A máxima adotada é que para aqueles que desejam formar leitores críticos, a prática da leitura é inevitável. A autora argumenta que a qualidade literária e estética, em muitos momentos, é perdida, em especial ao se pensar no mercado das editoras, que, em muitos casos, evidenciam livros que visam à lucratividade.

Retomando as aprendizagens do quarto encontro do curso *LER para MEDIAR: o livro infantil na roda*, a autora apresenta uma série de livros aos quais atribui um valor literário, destacando alguns deles em sua discussão a relação da censura em determinadas obras que tem seus trechos descontextualizados e problematiza livros que possuem dubiedades na manutenção de certos estereótipos.

A quarta seção do livro é composta pelos capítulos onze ao quatorze. Nela, as autoras, alunas egressas do Curso *LER para MEDIAR: o livro infantil na roda*, são desafiadas a escrever cartas apresentando uma proposta de mediação de leitura a partir de um livro infantil. Os quatro capítulos que compõem esta parte do livro apresentam estrutura semelhante. Primeiramente, é apresentada uma justificativa para a escolha do livro, dando destaque aos critérios estabelecidos para a seleção, seguido de um breve resumo sobre o conteúdo da obra para, em seguida, apresentar o planejamento da mediação. As autoras apresentam uma proposta de mediação, sistematizando perguntas que poderão ser feitas antes, durante e depois da leitura. Ao final de cada carta, as autoras se despedem e convidam os leitores a continuar estudando sobre leitura.

A professora Caroline Fraga Feijó escreve a sua carta, compartilhando as estratégias de mediação elaboradas a partir de um livro de imagens. A escrita empolgante da professora remete o leitor a imaginar o contexto de desenvolvimento da roda de leitura em que a indagação e a escuta atenta são elementos centrais.

O décimo segundo capítulo do livro é escrito por Franciele Vanzella da Silva. O texto dá seguimento à partilha de propostas de mediação de leitura a partir de um livro que usa apenas três cores nas ilustrações. Destaca-se a bela mediação proposta e

as aprendizagens relatadas pela autora sobre os critérios para diferenciar a qualidade dos livros.

Helena Maria Maciel Jaeger, uma bibliotecária mediadora de leitura, é a autora da terceira carta da quarta seção. Apresenta, em seu texto, uma proposta de mediação a partir de outro livro de imagem. Helena enfatiza a importância de o mediador conhecer profundamente o livro escolhido antecipadamente, fazendo um planejamento prévio adequado a partir das chaves de leitura. Finaliza, apontando a importância de que sejam feitas perguntas que estimulem a imaginação e a capacidade criativa dos leitores em formação.

Apaixonada por livros desde a infância, Amanda de Oliveira Bargas encerra o conjunto de cartas da quarta seção do livro. Neste capítulo, são apresentadas a mediação de leitura de dois livros literários. A autora aproveita a sua longa experiência como mediadora de leitura para propor vários diálogos e atividades possíveis com as crianças da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, partindo de contextos como o medo e as brincadeiras infantis para instigar o interesse e o envolvimento das crianças.

É importante destacar que as cartas escritas revelam a importância da formação continuada para a qualificação das práticas pedagógicas que buscam a formação do leitor. As autoras foram unânimes em destacar suas aprendizagens e demonstrá-las por meio da sistematização de boas propostas de mediação literária, em especial aquelas que enfatizaram o crescimento profissional para o trabalho com os livros de imagens.

A quinta seção do livro apresenta três textos que pautam a Mediação da Leitura Literária. O texto *Leitura e mediação de poema: apreciar a textualidade poética, alfabetização e letramentos*, correspondente ao capítulo quinze, de autoria de Júlia Soares Martini e Marília Forgearini Nunes, apresenta reflexões acerca da presença e da importância das poesias nas salas de aula, considerando ser um recurso que potencializa a sensibilização e a estética poética, ao mesmo tempo em que auxilia o processo de alfabetização, desenvolvendo a consciência fonológica. As autoras utilizam a análise de um livro literário poético para apresentar possibilidades de mediações para o trabalho em sala de aula.

O texto *O livro de alfabeto nos anos iniciais do ensino fundamental*, de Mayara Krischke Lopes, trata diretamente dos livros que auxiliam as crianças no processo de alfabetização, com foco nos aspectos linguísticos. A autora inicia a escrita enfatizando que o *Livro de Alfabeto* é uma nova versão dos abecedários ilustrados, ou seja, é um material didático. Foram analisados sete livros do programa *Acervos Complementares do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD)*, do triênio de 2013 a 2015. No texto, são destacadas as principais características dos Livros de Alfabeto.

A autora alerta que há variações em relação ao nível de alfabetização das crianças. Alguns livros podem se apresentar apenas com imagens, letras e demais exemplos, enquanto outros podem seguir o mesmo modelo, mas serem mais complexos à medida em que inserem outras palavras/vocabulários e conceitos variados, seja das palavras ou das imagens.

O último capítulo, *Mediação da leitura de um livro de imagem*, de Marília Forgearini Nunes, trata da mediação literária de Livros de Imagem, os quais são apresentados exclusivamente pelo visual. Quanto à mediação literária dos livros de imagem, a autora destaca que é preciso possibilitar a atenção e sensibilização do leitor mediado para que dê sentido à leitura. Indica, também, que os mediadores de leitura precisam ser experientes diante do livro de imagem, para propor questionamentos e reflexões a partir do texto exposto. Enfatiza a necessidade de uma organização e de um planejamento prévio, que levem em conta os objetivos a serem alcançados e que, simultaneamente, considerem as participações ativas dos leitores mediados. Após os capítulos, o livro apresenta a identificação das organizadoras e das autoras e encerra com um índice remissivo.

A leitura do livro permite conhecer um importante trabalho realizado na universidade pública e de grande relevância social. As ações desenvolvidas denotam a ampliação da compreensão do papel do mediador de leitura e é materializada nos vários capítulos que constituem o livro. Por tudo isso, sugerimos a leitura do livro a todos os que buscam conhecer mais sobre mediação de leitura, formação de leitores e prática pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental, como importante estratégia para o letramento e para o desvelar do mundo.

GILCEANE CAETANO PORTO

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pelotas (UFPeI). Atua como professora no Departamento de ensino da Faculdade de Educação da (UFPeI). É líder do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação Pública (GIPEP) e pesquisadora do GEALE (Grupo de Estudos sobre Aquisição da Linguagem Escrita). É tutora do Programa de Educação Tutorial- PET- Pedagogia/ UFPeI. E-mail: gilceanep@gmail.com ORCID <https://orcid.org/0000-0001-7983-6860>

LUZIA HELENA BRANDT MARTINS

Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Pedagogia e integrante do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação Pública - GIPEP da UFPeI. E-mail: luziaamartins@gmail.com ORCID <https://orcid.org/0009-0007-2219-233X>

MATHEUS VALADÃO DE SOUZA

Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Pedagogia. E-mail: matheus-souza1988@hotmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-7616-7579>

REFERÊNCIAS

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da leitura no Brasil**: 5ª edição. [S. l.]: IPL, 2020. 153 slides, color. Disponível em: <https://www.prolivro.org.br/5a-edicao-de-retratos-da-leitura-no-brasil-2/a-pesquisa-5a-edicao/>. Acesso em: 8 fev. 2024.